

MOÇAMBIQUE-ZIMBABWE

BEIRA: CENTRO DA COOPERAÇÃO

Beira vai ser, num futuro não muito longo, o centro mais importante no relacionamento entre o Zimbabwe e Moçambique. Isto não se deve somente ao facto de Beira ter um sistema ferro-portuário que facilita o sistema import-export do Zimbabwe, mas principalmente porque tem condições para não somente servir de cidade de negócios para Moçambique e para o Zimbabwe, mas também para ser um importante centro turístico que os zimbabwianos podem usar.

Em recente entrevista, o embaixador do Zimbabwe em Moçambique, John Mvundura, que visitou Beira, aborda as perspectivas de desenvolvimento do relacionamento entre Beira e Zimbabwe e a importância que esta cidade tem no cômputo geral da cooperação entre os dois países.

As perspectivas para o crescimento da cooperação entre Moçambique e Zimbabwe são encorajadoras. Com a reabilitação de algumas unidades hoteleiras da cidade da Beira, o número de homens de negócios e de turistas zimbabwianos a vir à Beira crescerá, revelou John Mvundura.

«A cidade da Beira será o centro das actividades de relacionamento entre os dois países. Por isso estamos interessados na concretização, no mais breve espaço de tempo, de alguns projectos conjuntos», referiu.

De entre alguns projectos que podem determinar, de imediato, a vinda de vários homens de negócios e turistas zimbabwianos contam-se os relacionados com a reabilitação dos hotéis, D. Carlos e Moçambique e do Complexo Turístico do Estoril.

O Hotel D. Carlos será remodelado com participação de alguns capitais de homens de negócios do Zimbabwe. A vinda à cidade da Beira de vários homens de negócios e turistas, do Zimbabwe, vai forçar, referiu John Mvundura, a ampliar o

sistema de transporte que liga as duas partes.

... Não será suficiente a existência de um voo semanal das Linhas Aéreas de Moçambique para Harare.